



**Pioneiro em toda a região, o novo projeto da autarquia da Madalena “Histórias sem Idade” faz dos livros verdadeiras âncora da memória, numa ponte entre o passado e o presente, que pretende melhorar a qualidade de vida de dezenas de idosos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, através da estimulação cognitiva da sua memória, combatendo este deficit tão comum na Terceira Idade.**

Mais de duas dezenas de idosos da Santa Casa da Misericórdia do Concelho participaram, quinta-feira, na primeira sessão do projeto “História Sem Idade”, um programa completamente inovador desenvolvido pela Biblioteca Municipal, com o intuito de estimular a memória dos seniores do Concelho, através do recurso a livros que retratam vivências do antigamente

Na primeira sessão, a obra escolhida foi “O Milhafre do Arrife”, do escritor picaroto José Carlos Costa, que trouxe à lembrança dos mais velhos a alegria de receber uma saca de roupa da

América, arrebatando sorrisos genuínos e comovidas recordações, entre os idosos.

Na narrativa, a oferenda da Diáspora chega no Natal, dando origem a outro tema de debate, a vivência desta festividade no século passado, em que a pobreza e o fervor religioso de outrora contrastavam com a opulência e desapego da atualidade, o que voltou a animar a conversa entre os participantes.

Sempre com os mais velhos do Município no coração, a autarquia pretende futuramente replicar o projeto com outros grupos de idosos do Concelho, combatendo este grave problema de saúde, o Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), tão frequente, como ignorado na população sénior.